UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS

LCF0270 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NICOLE DOS SANTOS - 8967323

UTOPISMO É SINÔNIMO DE “PLANO INALÇANCÁVEL?”

Ao digitar a palavra utopia no Google, a primeira definição que aparece diz que é “um plano inalcançável, um devaneio”; se olhássemos apenas a formação da palavra ela realmente seria interpretada desta maneira, porém se pensamos em longo prazo ela parece não estar correta.

Se fosse possível voltar no tempo uns 200 anos e contássemos para as pessoas na rua que em poucos séculos teríamos tecnologia suficiente para conversar com pessoas que se encontram em outros continentes olhando-as ou que poderíamos viajar para outros países em poucas horas seria nos ditos que éramos sonhadores e utópicos, apenas poucas pessoas acreditariam no que estaríamos dizendo. Este é o principal motivo pelo qual acredito que utopia não é necessariamente sinônimo de inalcançável.

Uma utopia só existe se quando se existe a consciência de que aquela situação (seja ela qual for) pode melhorar para o bem individual e, também, para o bem comum. As questões mais básicas, que permeiam o ser humano a gerações, devem ser respondidas para que se exista uma utopia sólida, já que estas questões conseguem nos guiar para onde queremos chegar e qual a mudança que queremos impactar em determinada comunidade.

Construir uma sociedade onde todos se sentiriam beneficiados é extremamente complexo, afinal vivemos em mais de 7 bilhões de pessoas no planeta e alinhar os pensamentos pode ser mais difícil do que parece, por isso talvez seja mais interessante começar em uma comunidade pequena (bairro, amigos, universidade ou outros) e aí sim somar forças para impactar uma sociedade da dimensão da Terra.

Atualmente vivemos em um planeta que não conseguirá se sustentar se o mesmo padrão de consumo for mantido, mas antes de começarmos a dizer para o mundo que ele está errado, devemos ver as pequenas coisas que podemos transformar ao longo do nosso dia a dia, afinal se eu penso que o mundo vai ser um melhor local caso todos descartem seus lixos de maneira correta eu não posso ser a pessoa que joga lixo nas vias públicas, principalmente porque a hora que eu pensar em dialogar sobre esse assunto com alguém eu não teria ideias para auxilia-lo a fazer isto porque eu simplesmente nunca tentei.

Uma boa pergunta motivacional para a sua pergunta é “Isso vai impactar o mundo de qual maneira?”, se a resposta for positiva é necessário pensar quais seriam as melhores maneiras de impactar as pessoas ao meu redor (e fora dele) para conseguirmos trilhar um caminho rumo ao bem comum. É necessário pensar que durante este trajeto encontraremos pessoas que não compactuarão com o que pensamos e qual vai ser a melhor maneira de conviver com elas, já que muitas vezes pessoas que não concordam com algo que está sendo debatido são agressivas (devemos tomar cuidado para não nos tornarmos esse tipo de pessoa também).

Algumas utopias não serão vistas por nós, já que o ser humano tem uma expectativa de vida de mais ou menos 100 anos, mas este fato não deve ser desanimador; devemos pensar que inúmeros cientistas e inventores dos séculos passados foram extremamente mal interpretados na sua época, mas com a luz do conhecimento que eles deixaram várias coisas foram criadas. Talvez, essa seja a nossa maior dádiva durante a nossa permanência na Terra, o fato de que podemos deixar bons frutos para que outras pessoas possam usar em um determinado momento.

Um pensamento extremamente frustrante é o de que muitas vezes parece que o mundo não quer ver a realidade e aqueles poucos que se permitem pensar “fora da caixa” serão chamados de loucos e ignorados, muitas vezes parece que nada do que você tem na sua utopia vai se realizar, principalmente quando olhamos a nossa força de ação contra as grandes corporações e as pessoas que realmente ganham muito dinheiro em cima dos escassos recursos da natureza. Por este motivo é tão importante continuar pensando em caminhos sólidos de conscientização de outras pessoas para se unirem a causa pregada.

Para quem está totalmente desmotivado e pensando que é extremamente difícil começar uma mudança nos dias atuais, eu sugeriria dar uma olhada no passado (não tão distante), quando os ambientalistas eram massacrados por alguns cientistas que riam das suas teorias; esses casos aconteceram com o aquecimento global, com o efeito estufa, perda da biodiversidade entre outros.

Atualmente temos inúmeras ONG’s, pessoas e outros interessados em salvar o planeta. Tentamos cada vez mais ganhar voz, e isto está acontecendo, podemos olhar o discurso do Leonardo Dicaprio no Oscar sobre como devemos unir forças com os lideres para frearmos o aquecimento global ou celebridades como o Bono Vox e o Paul McCartney mostrando ao mundo quais as vantagens de ser vegetariano; a atriz Emma Watson que é, atualmente, a embaixadora da ONU pela igualdade de gêneros (HeforShe) fazendo discursos feministas e provocando diversas temáticas sobre como as mulheres recebem tratamentos diferenciados em relação a um homem, e diversos outros famosos que utilizam da sua posição de celebridade para mostrar ao mundo os problemas atuais (problemas climáticos, refugiados, fome na África, testes em animais e inúmeros outros).

A maior mudança que acontece quando pensamos em maneiras de melhorar o planeta é, para mim, aquela que é pessoal; já que quando olhamos o que éramos no passado e o que somos no presente (ou futuro), vemos como a nossa consciência nos auxiliou a fazer melhores escolhas para nós e para a comunidade.